

Acervo de uma era: a imagem fotográfica na Revista do Norte

Collection of an era: the photographic image in Revista do Norte

Enviado em: 16/08/2018
Aceito em: 26/06/2019

Amanda da Silva e Silva¹
José Ferreira Junior²

Resumo:

O presente ensaio busca dar relevo ao acervo de imagens fotográficas da *Revista do Norte*, objetivando apresentar um panorama visual dessa publicação maranhense, quinzenal, ilustrada, de literatura e arte, divulgada entre os anos de 1901 a 1906. Para tanto, apresenta-se, nessa proposta, alguns dos temas fotográficos, abordados pela revista que deram contornos à construção de uma imagem da cidade de São Luís do início do século XX.

Palavras-chave: Revista do Norte, Maranhão, Fotografia.

Abstract:

This essay seeks to highlight the collection of photographic images of *Revista do Norte*, aiming to present a visual panorama of this from Maranhão, fortnightly, illustrated, literature and art publication, published between 1901 and 1906. For this purpose, in this proposal, some of the photographic subjects, approached by the magazine that gave contours to the construction of an image of the city of São Luís of the early 20th century.

Keywords: Revista do Norte, Maranhão; Photograph.

A proposta deste ensaio visual pauta-se na apresentação de alguns temas fotográficos recorrentes retratados pela revista ilustrada maranhense *Revista do Norte*, que circulou no Brasil entre os anos de 1901 a 1906.

O surgimento das revistas ilustradas no Brasil, como um novo gênero periódico e jornalístico, seguia os modelos criados na Europa (França e Inglaterra,

¹ Bolsista CAPES, historiadora e mestranda em Cultura e Sociedade na Universidade Federal do Maranhão. E-mail: aruadegoncalves@gmail.com

² Professor Doutor, Titular do Curso de Comunicação Social da UFMA e do Mestrado em Cultura e Sociedade da Universidade Federal do Maranhão. E-mail: jferr@uol.com.br

principalmente) e nos Estados Unidos, durante o século XIX e tinha como propósito inovador a composição de um design de página que integrasse texto/letras e imagem em uma mesma publicação.

A história da revista ilustrada pode ser dividida em fases e é marcada por diferentes tipos e processos de ilustração que estão diretamente relacionados aos recursos técnicos e gráficos de reprodução de imagem disponíveis em cada época (MARTINS, 2008). Das mais simples, com desenhos, vinhetas, molduras e detalhes figurativos, passando pela riqueza das gravuras (xilografia, água-forte, talho-doce, litografia), pelo traço marcante do humor das charges e caricaturas, até alcançar, na virada do século XIX, a consolidação da reprodução e impressão da fotografia nas páginas dos periódicos, dando início a uma nova e longa fase na trajetória das revistas ilustradas com as fotogravuras.

Essa nova fase, que se configurou numa verdadeira revolução na imprensa, só foi possível graças ao aperfeiçoamento técnico dos processos fotomecânicos aliado à qualidade gráfica disponível (ANDRADE, 2004), o que possibilitou a criação de uma nova narrativa jornalística que se perpetuou por todo século XX. A fotografia, em especial, vai ganhando cada vez mais destaque nos periódicos, dividindo espaço com o texto escrito e tornando-se fundamental nas grandes reportagens.

Nesse sentido, o Maranhão da virada do século XIX também teve sua representante na imprensa ilustrada brasileira, com a *Revista do Norte*, a primeira revista ilustrada com imagens fotográficas do Maranhão. Contemporânea das primeiras grandes revistas ilustradas brasileiras, como: *Revista da Semana* (1900-1918), a *Ilustração Brasileira* (1901-1902), *O Malho* (1902-1954), *Kosmo* (1904-1909), *Fon-Fon* (1907-1958), entre outras, a maranhense, assim como as citadas, destacou-se visualmente pelo farto uso das fotografias e pela qualidade técnica das impressões. Eram publicações que primavam pela riqueza e excelência do material gráfico, geralmente impressas em papel *couché*, demonstrando a habilidade e os recursos técnicos do impressor. (COSTA, 2012).

A capital São Luís, que durante o período de 1840-1880 fora reconhecida nacionalmente como um importante e desenvolvido parque tipográfico, com nomes como J. Correa Frias e Belarmino de Matos (HALLEWELL, 2005, p.170), chega ao século XX ainda com certo fôlego, tinta e inovação. Depois desse apogeu apontado por Hallewell (2005), e da forte concorrência com o mercado gráfico de outras províncias (e posteriormente, estados), as tipografias no Maranhão diminuíram em

quantidade e na sua representatividade nacional, embora continuassem a realizar trabalhos gráficos, sobretudo, para a imprensa local e regional.

O destaque da inovação ficou por conta de Alfredo Teixeira, comerciante e um dos sócios da firma *Gaspar Teixeira & Irmão*, donos da *Tipografia e Typogravura Teixeira*. Entusiasta das artes gráficas, Alfredo Teixeira implantou em São Luís uma oficina completa de gravura e de tipografia com o que havia de mais moderno em termos de maquinário e tecnologia de impressão, o mesmo utilizado na Europa onde estudou por mais de um ano os processos e as técnicas da gravura moderna.

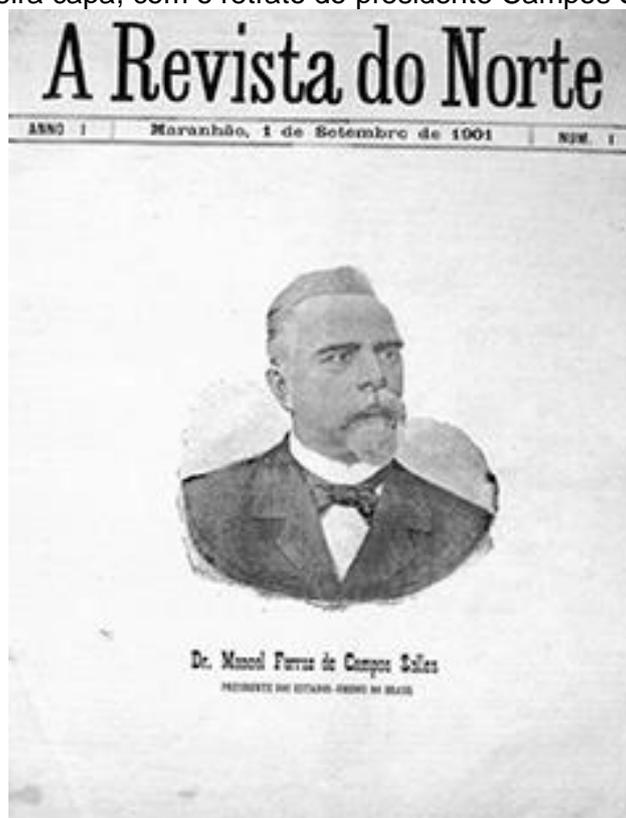
Alfredo, exercendo o cargo de diretor artístico e de impressor da *Typogravura Teixeira*, foi o responsável pela edição de várias publicações ilustradas com fotografia no Maranhão, nas quais as mais representativas foram as revistas ilustradas *Revista Elegante*, a *Revista do Norte* e alguns Álbuns comemorativos.

A concepção deste ensaio situa-se também na oportunidade, por meio do recorte temático, de um resgate de memória, principalmente no que tange à imprensa ilustrada brasileira; e na compreensão acerca do papel determinante que a fotografia teve na formação de novas narrativas, sejam elas jornalísticas, históricas ou artísticas. Experiência que pode ser resumida da seguinte forma nas palavras de Mauad (2008, p.36): “a experiência fotográfica dos novecentos redefiniu as formas de acesso aos acontecimentos históricos e sua inscrição na memória social (ou não), a ponto de podermos contar a história do século XX através de suas imagens”. É nesse sentido que o acervo iconográfico da *Revista do Norte* configura-se como um dos caminhos possíveis para contar o começo da vasta história do século XX de forma plural e diversa.

A *Revista do Norte* circulou entre agosto de 1901 a setembro de 1906. Um exemplar completo da revista pode ser encontrado no acervo de obras raras da Biblioteca Pública Benedito Leite.

Recorte temático encontrado na Revista do Norte

Figura 1: Primeira capa, com o retrato do presidente Campos Salles, s/autoria.



Fonte: Revista do Norte, 1º de Setembro de 1901. Biblioteca Pública Benedito Leite.

Eventos Religiosos e Festas

Figura 2: Saída da missa da Igreja do Carmo, Festa de Santa Filomena, 1901.



Fonte: Revista do Norte, 1º de Outubro de 1902. Biblioteca Pública Benedito Leite.

Figura 3: Colagem de Festas de Carnaval, fotografia amadora J. Faria



Fonte: Revista do Norte, 1º de Março de 1903. Biblioteca Pública Benedito Leite.

Espaços públicos urbanos

Figura 4: Rua do Sol, com destaque para o Teatro Arthur Azevedo.



Fonte: Revista do Norte, 16 de Abril de 1902. Biblioteca Pública Benedito Leite.

Figura 5: Praça João Lisboa, centro da cidade. s/ autoria



Fonte: Revista do Norte, 16 de Julho de 1903. Biblioteca Pública Benedito Leite.

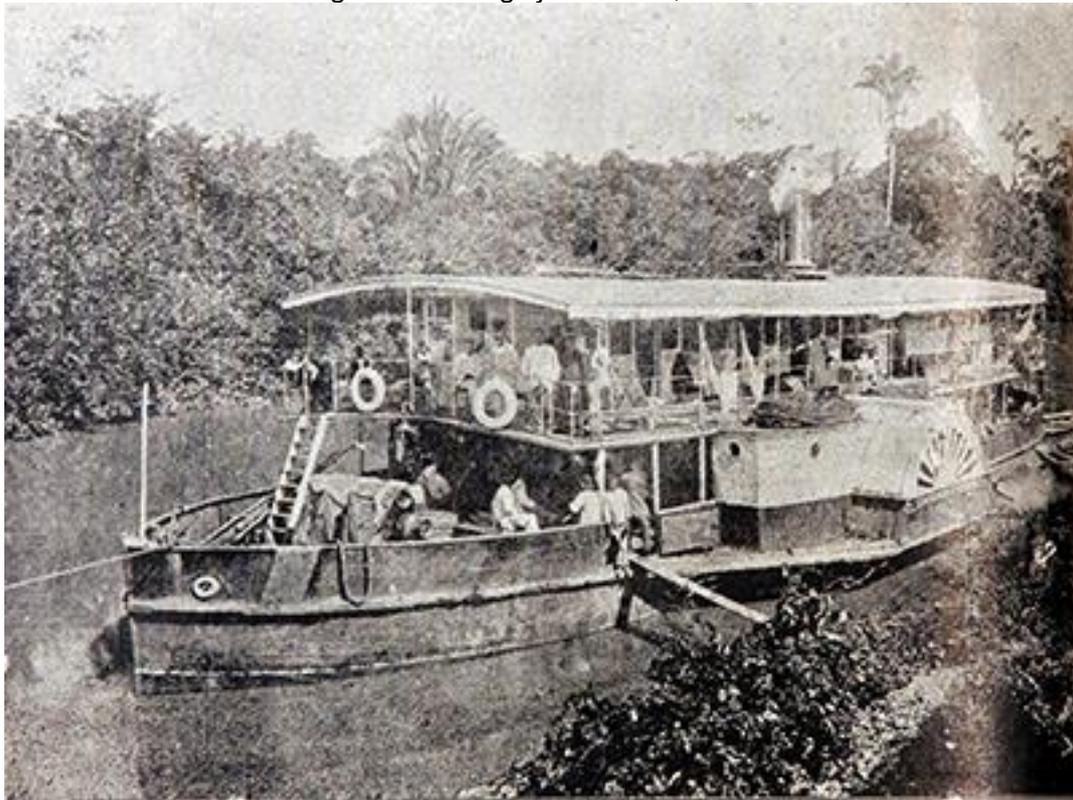
Transporte

Figura 7: O trem passando na nova ponte do Cutim, arredores de São Luís. s/autor



Fonte: Revista do Norte, 16 de Dezembro de 1901. Biblioteca Pública Benedito Leite.

Figura 8: Navegação Fluvial, s/autor



Fonte: Revista do Norte, 16 de Outubro de 1901. Biblioteca Pública Benedito Leite.

Reformas urbanas

Figura 9: Obras do Lago do Palácio, Avenida Maranhense, hoje Avenida D.Pedro II, s/autor



Fonte: Revista do Norte, 1º de Setembro de 1903. Biblioteca Pública Benedito Leite.

Figura 10: Reforma da Igreja dos Remédios, s/autor.



Fonte: Revista do Norte, 1º de Dezembro de 1903. Biblioteca Pública Benedito Leite.

Referências

ANDRADE, Joaquim Marçal Ferreira de. **História da fotorreportagem no Brasil: a fotografia na imprensa do Rio de Janeiro de 1839 a 1900**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

COSTA, Helouise. Entre o local e o global: a invenção da revista O Cruzeiro. In: COSTA, H; BURGI, S. (Org.). **As origens do fotojornalismo no Brasil**. São Paulo: Instituto Moreira Salles, 2012.p. 08-39.

HALLEWELL, Laurence. **O livro no Brasil: sua história**. São Paulo: EDUSP, 2005.

MARTINS, Ana Luiza. **Revistas em revistas: imprensa e práticas culturais em tempos de República, São Paulo (1890-1922)**. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo: FAPESP, 2008.

MAUAD, Ana Maria. O olhar engajado: fotografia contemporânea e as dimensões políticas da cultura visual. In: **ArtCultura**, Uberlândia, v. 10, n. 16, p. 33- 50, jan./jun. 2008.

Revistas Citadas:

Revista do Norte: revista Ilustrada de Literatura e Artes. (MA), quinzenal, 1901-1906. Ilustração Brasileira, Bordéus/Paris, 1901-1902.

Revista da Semana: Edição semanal Ilustrada do Jornal do Brasil, (RJ), 1900-1918.

O Malho: Semanário Humorístico, Artístico e Literário, (RJ), semanal,1902-1954.

Kosmo: Revista Artística, Científica e Litteraria (RJ), mensal, 1904-1909.

Fon-Fon: Semanário Alegre, Político, Crítico e Espusiante (RJ), 1907-1958.

Revista Elegante, publicação quinzenal de distribuição gratuita. (MA), 1892-1905.